



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

BLOCO I - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1 - Entidade: ASSOCIAÇÃO CASA DE ACOLHIDA SÃO FELIPE NERI

1.1 - Presidente: Marisley Vivian das Neves

1.2 - Endereço: Casa 01 Rua Paul Hermann Rosenwasser, 209, Velha Grande, 89045-710

Casa 02 Rua Franz Muller, 6064 | Velha Grande | 89045-500 ambas localizadas no Município de Blumenau/SC

1.3 - Fone: WhatsApp (47) 3325-5783 – Casa 1

(47) 3091-4553 – Casa 2

1.4 - E-mail: Administrativo: casadeacolhida@saofelipeneri.com.br

Coordenação Casa 01: coordenadora01@saofelipeneri.com.br – Fernanda França

Coordenação Casa 02: coordenadora02@saofelipeneri.com.br – Jéssica Loch Bottan

2. Finalidades Estatutárias:

Conforme previsto no Capítulo II, Artigo 3º da 3º Alteração do Estatuto Social da entidade, a mesma tem como objetivos:

- I. Desenvolver a atividade de educação e assistência social a crianças, adolescentes e suas famílias;
- II. Promover o voluntariado nas mais diversas atividades da sociedade para qualificar a implementação de atividades socioeducativas com crianças e adolescentes;
- III. Organizar treinamentos, palestras, seminários, congressos, encontros e cursos;
- IV. Desenvolver programas de treinamento, atualização profissional e capacitação;
- V. Oferecer atendimento especializado a crianças e adolescentes carentes e suas famílias, visando oportunizar a reabilitação física, psicológica e social;
- VI. Atuar na defesa e garantia dos direitos humanos;
- VII. Proporcionar serviços e benefícios de assistência social gratuitamente a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e suas famílias;
- VIII. Viabilizar a inserção de crianças e adolescentes e suas famílias nas políticas sociais públicas;
- IX. Oferecer condições para que crianças e adolescentes sejam integradas na sociedade, através de promoções sociais, culturais e esportivas;
- X. Promover campanhas para angariar fundos com objetivo de investir nos projetos desenvolvidos pela entidade em benefício de crianças e adolescentes necessitados e suas famílias;
- XI. Viabilizar a articulação e buscar parcerias com universidades, organizações e/ou instituições públicas e privadas, bem como com profissionais voluntários, para oferecimento de serviços gratuitos de fisioterapia, educação, ações socioeducativas e de lazer, semi-profissionalização, profissionalização, de saúde, entre outros;
- XII. Promover o ingresso dos jovens carentes junto ao mercado de trabalho;



- XIII. Promover intercâmbio com entidades congêneres para atuar na defesa e na garantia de direitos humanos e da cidadania, bem como na organização coletiva das entidades, defendendo seus interesses em comum;
- XIV. Assessorar atividades produtivas com ações de caráter social e ambiental, promovendo o desenvolvimento sustentável;
- XV. Promover o desenvolvimento econômico e social e a erradicação da pobreza;
- XVI. Acolher crianças e adolescentes no contraturno escolar;
- XVII. Promover a educação infantil;
- XVIII. Desenvolver atividades de associações de defesa de direitos sociais;
- XIX. Desenvolver atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;
- XX. Desenvolver serviços de assistência social sem alojamento;
- XXI. Instituições de longa permanência para idosos;
- XXII. Garantir a proteção integral dos idosos acolhidos;
- XXIII. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- XXIV. Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- XXV. Possibilitar convivência comunitária;
- XXVI. Promover o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- XXVII. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- XXVIII. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, visando o bem-estar e a integração social dos idosos;
- XXIX. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades de vida diária;
- XXX. Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- XXXI. Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- XXXII. Desenvolver um Plano de Atenção Integral à Saúde do Idoso;
- XXXIII. Desenvolver atividades de estímulo a um desenvolvimento ativo e saudável;
- XXXIV. Ofertar serviços de saúde na esfera da atenção básica aos acolhidos, em conjunto com as Secretarias de Saúde dos entes federativos e Ministério da Saúde;
- XXXV. Consolidar estratégias de cuidados de saúde da pessoa idosa em parceria com gestores do SUS nas esferas municipais, estaduais e federais;
- XXXVI. Desenvolver programa de Educação Permanente para manutenção da função protetiva da entidade, com foco absoluto nos direitos da pessoa idosa;
- XXXVII. Desenvolver atividades associativas não especificadas anteriormente.

3. Objetivo:

A Casa São Felipe Neri tem por objetivo possibilitar espaços socio pedagógicos com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários à Crianças e Adolescentes com idade de 06 a 15 anos, objetivando a ampliação das possibilidades de cuidado, prevenção e proteção social, bem como de emancipação e participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários.



3.1 Missão: “Acolher com amor e respeito crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade, promovendo cuidado integral, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento humano e inclusão social, por meio de ações socioeducativas, comunitárias e de convivência.”

3.2 Visão: “Ser referência em acolhimento e cuidado integral da vida, contribuindo para uma sociedade mais humana, solidaria e justa, onde crianças, adolescentes, famílias e idosos sejam reconhecidos em sua dignidade e potencial de transformação.”

3.3 Valores: “Amor; compaixão; solidariedade; transparência; respeito; ética; equidade; dignidade; alegria e cuidado com a vida”.

4 Origem dos Recursos:

Os recursos disponibilizados para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram oriundos do FMAS – Fundo Municipal da Assistência Social e recursos próprios de eventos realizados pela OSC como: pizza da alegria, rifas, pedágio, feira da amizade, bazar fixo na entidade e doações diversas de empresas parceiras e padrinhos pessoa física.

5 Infraestrutura:

Durante o ano de 2025 a execução das atividades aconteceu nos dois endereços da Instituição. Deste modo, apresentaremos a seguir as instalações físicas, separando por unidade e ao final, apresentaremos os equipamentos que ficaram disponíveis para a execução das atividades em ambas as unidades durante todo o ano.

Casa 01:

- Espaço da Capela São Pedro cedido pela Paróquia Santa Cruz / Diocese de Blumenau. Área total de aproximadamente 550m², o espaço possui acessibilidade com rampa de acesso e corrimão garantindo assim o acesso dos atendidos em todos os espaços da Casa.

Segue a estrutura conforme tabela de especificação abaixo:

Nº Salas	Especificação – Casa 1	Nº Salas	Especificação – Casa 1
1	Recepção	1	Espaço para higiene bucal e higienização das mãos
2	Sala de Atendimento		
3	Sala para desenvolver as atividades do SCFV	1	Despensa
1	Sala multifuncional ampla	1	Depósito de materiais

1	Hall de entrada	1	Espaço coberto para recreação e jogos
1	Cozinha	1	Lavanderia
1	Espaço de refeitório (compartilhado com o espaço do bazar)	1	Área externa com grama sintética para realização de atividades ao ar livre
3	Banheiros Femininos	1	Horta
2	Banheiros Masculinos (que incluem 4 mictórios)	1	Espaço de bazar compartilhado, separado com divisórias no refeitório.

Casa 02:

- Imóvel próprio, considerado uma propriedade rural, com terreno com 225.000 m², o espaço possui acessibilidade com rampa de acesso e corrimão garantindo assim o acesso dos atendidos em todos os espaços da Casa. Segue a estrutura conforme tabela de especificação abaixo:

Nº Salas	Especificação – Casa 2	Nº Salas	Especificação – Casa 2
1	Cozinha	1	Piscina
1	Lavanderia	1	Lagoa pequena
1	Área Multifuncional utilizada para realização das atividades e refeitório		Áreas verdes externas
4	Banheiros femininos	2	Salas para realização das atividades do SCFV
2	Banheiros masculinos, incluindo 3 mictórios	1	Sala de informática
1	Sala de Ferramentaria	1	Depósito
1	Deck – espaço para refeitório	1	Espaço coberto para recreação e jogos

Os mobiliários e equipamentos disponíveis para a execução das atividades nas 02 unidades eram:

Notebooks	Pias com cubas
Tablets	Armários para armazenamento de alimentos
Mesas de escritório	Geladeiras
Mesas de estudo	Freezer



Cadeiras de escritório fixas	Forno a gás
Cadeiras de escritório giratórias	Fogão a Lenha
Armários para guarda de materiais e arquivos	Fornos elétricos
Prateleiras para guarda de livros e materiais	Suqueira
Impressoras multifuncionais	Maquinário de Panificação
Mesa de reunião	Máquinas de lavar
Violões	Aparelhos de ar-condicionado
Tapetes de EVA	Ventiladores
Quimonos	Quadros brancos
Televisores	Chapas para grelhar
Caixa de som com boa qualidade sonora	Material lúdico diverso
Mesas utilizadas no refeitório	Material de papelaria diverso
Cadeiras utilizadas no refeitório	Mesas de madeira para área externa
Buffet grande	Araras para roupas
Buffet pequeno	Expositores
Bebedouros	Retroprojeter
Balcões	Microfone
Fogões industriais	Selas para equitação

A entidade possui um veículo próprio Peugeot Expert ano 2018 e um Creta ano 2023 utilizado para: realização de visitas domiciliares, recolhimento de doações, deslocamento para a participação em eventos e compromissos diversos, entre outras ocasiões. A OSC também possui um ônibus Mercedes Benz que é utilizado para o transporte dos adolescentes entre EBM Conselheiro Mafra até a Casa 2 e vice-versa é também utilizado para a realização dos passeios culturais, recreativos conforme planejado pelos educadores sociais no planejamento das atividades do SCFV.

BLOCO II - SERVIÇOS, PROGRAMAS E/OU AÇÕES

7. Relacione cada Serviço, Programa e/ou Ações de Assistência Social inscritos ou a ser inscritos no Conselho:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 Anos.

7.1 Nome do Serviço/Programa/Ações:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 Anos.



- a) **Público-alvo:** Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, residentes no Bairro Velha Grande, matriculadas no ensino público, cuja dinâmica cotidiana se constitui permeada por um contexto de vulnerabilidade e risco social e/ou pessoal, fragilidade de vínculos protetivos e violação de direitos.
- b) **Capacidade de Atendimento:** 205 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.
- c) **Recursos Financeiros utilizados:**

SCFV	Principais Custos	Média do Custo Mensal por Serviço/Programa/Ações	Média do Custo Anual
Recursos Humanos 5 educadores sociais 02 aux. Serviços Gerais 01 aux. Cozinha 01 Cozinheira	Salários	18.500,00	222.000,00
Encargos Sociais	GPS, FGTS, DARF, PIS, FÉRIAS, 13º	2.540,00	30.480,00
Serviços e Manutenção	Combustível	1.000,00	12.000,00
	TOTAL	22.040,00	264.480,00

Para o desenvolvimento das atividades do SCFV do ano de 2025 a entidade utilizou o valor repassado pelo FMAS no valor de R\$ 22.040,00 (Vinte e dois mil e quarenta reais) equivalentes a 190 metas e foi necessário a utilização de recursos próprios no valor de R\$ 56.375,00 (Cinquenta e seis mil, trezentos e setenta e cinco reais) mensais para o complemento do pagamento de todas as despesas realizadas para a execução do SCFV, como: alimentação, pagamento de pessoal, manutenção e outras despesas.

Crianças/Adolescentes atendidos	FMAS	OSC	Despesa Mensal	Total despesa Anual
190	R\$ 22.040,00	R\$ 56.375,00	R\$ 78.415,00	R\$ 940.980,00

A parceria com o Município garante 25% das despesas mensais, sendo que os outros 75% provêm de recursos próprios da OSC.

d) Recursos Humanos envolvidos:

CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Educador(a) Social	Ensino Superior Completo	CLT	10 horas
Educador(a) Social	Ensino Superior Cursando	CLT	10 horas
Educador(a) Social	Ensino Superior Cursando	CLT	10 horas
Educador(a) Social	Ensino Superior Cursando	CLT	10 horas
Educador(a) Social	Ensino Superior Cursando	CLT	10 horas
Psicóloga	Psicologia	Prestador de Serviços	6 horas
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	10 horas
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	10 horas
Aux. Cozinha	Ensino Médio	CLT	10 horas
Aux. Cozinha	Ensino Médio	CLT	10 horas
Cozinheira	Ensino Médio	CLT	10 horas
Cozinheira	Ensino Médio	CLT	10 horas
Coordenador (a)	Administração	CLT	10 horas
Aux. Administrativo	Ensino Médio	CLT	10 horas
Motorista	Ensino Médio	Prestador de Serviços	20 horas

e) Metodologia

No início do ano de 2025, as atividades da Casa de Acolhida São Felipe Neri foram realizadas de forma totalmente presencial nas duas Unidades da instituição. Na primeira semana do ano, a equipe técnica, composta por educadores(as) sociais e coordenação, reuniu-se com o objetivo

de alinhar diretrizes, planejar as ações e definir os temas que seriam trabalhados ao longo do ano com as crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

A equipe demonstrou envolvimento e comprometimento com as propostas estabelecidas, considerando as possibilidades de qualificação do atendimento e o fortalecimento do SCFV. A partir das metas pactuadas para o período, foram definidos os temas mensais que nortearam as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Nos meses iniciais de 2025, houve a inserção de novos usuários no Serviço. Nesse período, as ações tiveram como foco principal a integração das crianças e adolescentes, o estabelecimento de combinados coletivos e o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao espaço institucional. Buscou-se apresentar a Organização da Sociedade Civil como um ambiente de acolhimento, mas também de compromisso com as atividades propostas, respeito mútuo e convivência coletiva.

Ao longo do ano, a entidade também promoveu campanhas de arrecadação de alimentos e itens de higiene pessoal, com o objetivo de atender às necessidades básicas das crianças, adolescentes e de suas famílias, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos usuários. Em 2025, também foram realizados momentos de alinhamento e orientação com os pais e responsáveis, além da promoção de eventos institucionais com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e a relação entre as famílias e a Casa de Acolhida, reforçando a participação da família no processo socioeducativo.

A atuação da Casa de Acolhida São Felipe Neri esteve direcionada ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com a oferta de atividades multidisciplinares que buscaram compreender cada criança e adolescente em sua integralidade. As atividades foram planejadas conforme as faixas etárias e os grupos de pertencimento, respeitando os ciclos de vida, as vivências, as necessidades e as potencialidades dos usuários, alinhadas aos valores institucionais da Casa, pautados no amor, na solidariedade, na transparência e no respeito.

Nesse sentido, todas as ações e atividades desenvolvidas contemplaram as seguintes dimensões metodológicas:

- **Dimensão da Personalização**, relacionada à construção da identidade e à relação do sujeito consigo mesmo;
- **Dimensão da Integração Grupal e Comunitária**, voltada à convivência e à relação com os outros;
- **Dimensão Social**, referente à relação com a sociedade e ao exercício da cidadania;
- **Dimensão da Espiritualidade**, enquanto dimensão formativa baseada em valores humanos e éticos;

- **Dimensão da Capacitação Técnica**, relacionada ao desenvolvimento de habilidades e à atuação do sujeito no contexto em que está inserido.

Cada grupo foi acompanhado por um(a) educador(a) social responsável pela execução das atividades e pela aplicação do eixo norteador mensal, conforme as normativas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Ao longo do ano, a entidade trabalhou os eixos que norteiam o SCFV, na perspectiva da proteção social básica, conforme orientações do Ministério do Desenvolvimento Social:

- **Eu Comigo**, com ações voltadas ao fortalecimento da identidade, da escuta, da expressão e do reconhecimento das particularidades de cada etapa da vida;
- **Eu com os Outros**, priorizando o respeito, a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e de redes de apoio social;
- **Eu com a Cidade**, estimulando a compreensão dos usuários como sujeitos de direitos e deveres, participantes ativos nos espaços sociais do território.

A entidade também ofertou oficinas interdisciplinares, como apoio escolar, por meio do acompanhamento e da mediação na realização de tarefas e trabalhos do ensino regular; aulas de dança, judô, capoeira e informática; além de oficinas desenvolvidas por meio de projetos financiados pelo Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), incluindo práticas esportivas, equitação e intervenções psicológicas. Foram realizadas ainda atividades lúdicas com temáticas diversas, conforme o planejamento de cada educador(a) social, sempre alinhadas ao eixo norteador do mês vigente.

A inserção das crianças e adolescentes ao **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, aconteceu em parceria com a técnica de referência do serviço. A entidade recebeu os novos pedidos de vagas todas as 4^a feiras de forma espontânea e a triagem e o acompanhamento das famílias atendidas foram realizadas por meio cadastro familiar, de entrevistas e visitas domiciliares. Os critérios para ordem de seleção, contemplam a exigência de que as famílias morem no bairro Velha Grande, onde a entidade está inserida, análise da condição de vulnerabilidades em parceria com a técnica de referência do CRAS I, Srta. Maria Amália Rautt, CRESS nº8577.

Foram priorizadas as crianças e adolescentes em situação e/ou risco e violação de direitos, também existe a prioridade em atender irmãos pertencentes à mesma composição familiar, são também considerado o referenciamento da rede socioassistencial, por encaminhamentos das demais políticas públicas, o atendimento com prioridade às crianças e adolescentes de famílias beneficiárias de programa de transferência de renda e/ou precário acesso a renda e a serviços públicos. Quando o acesso ao serviço acontece por meio de outras políticas públicas ou por meio da procura espontânea, as famílias são referenciadas ao CRAS I do território para adoção das medidas próprias da assistência social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo realizado na entidade visou também estreitar laços entre entidade, famílias e comunidade por meio de ações e do acompanhamento sociofamiliar, onde estão previstos atendimentos/encontros/reuniões individuais e/ou coletivos, visitas domiciliares, atividades de grupos, rodas de conversa e encontro familiar.

O processo de desligamento dos usuários ocorreu mediante solicitação do grupo familiar, mudança de bairro, encaminhamento do adolescente ao mundo do trabalho, acolhimento institucional mediante Ministério Público ou violação grave de alguma regra da casa (sendo este o último recurso). Após a avaliação da técnica de referência a criança e ou adolescente foi desligado do serviço.

f) Quadro descritivo das atividades desenvolvidas:

Atividade	Periodicidade	Média de participantes	Nº de Participantes média mensal do ano vigente	Nº de Participantes média mensal do ano anterior
<p>Janeiro – Início e propósitos – Planejando nossos sonhos</p> <p>O mês de janeiro marca o início de um novo ciclo, caracterizado por mudanças, adaptações e novas possibilidades, como a transição de turmas, alterações de rotina e o acolhimento de novos atendidos. Diante desse contexto, o tema “Início e propósitos – Planejando nossos sonhos” teve como objetivo estimular a reflexão sobre o recomeço, o autoconhecimento e a definição de metas pessoais. As ações desenvolvidas buscaram favorecer a expressão de sentimentos, expectativas e aspirações das crianças e</p>	01/01/2025 à 31/01/2025	190	190	190



<p>adolescentes, promovendo o fortalecimento da autoestima, da confiança e do senso de pertencimento. Ao incentivar o planejamento de sonhos e propósitos, o trabalho contribuiu para o desenvolvimento pessoal, a construção de vínculos e a compreensão de que cada novo começo representa uma oportunidade de aprendizado e crescimento.</p>				
<p>Fevereiro – Habilidades para o futuro</p> <p>No mês de fevereiro, as atividades desenvolvidas tiveram como foco o fortalecimento de habilidades essenciais para o futuro, considerando os desafios pessoais, sociais e profissionais enfrentados pelas crianças e adolescentes. As ações realizadas buscaram estimular competências como comunicação, pensamento crítico, trabalho em equipe, criatividade, autonomia e responsabilidade.</p> <p>Por meio de atividades práticas, dinâmicas coletivas e propostas reflexivas, foi possível promover o protagonismo dos atendidos, incentivar a cooperação, a escuta e o respeito às</p>	<p>01/02/2025 à 28/02/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>



<p>diferenças, além de favorecer o desenvolvimento da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisões. O trabalho contribuiu para a preparação dos participantes para situações futuras, ampliando sua visão de mundo e fortalecendo habilidades fundamentais para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.</p>				
<p>Março. Tema: Inclusão em Pauta: Esse mês teve como foco promover a inclusão beneficia as crianças individualmente, e criamos um ambiente mais positivo e enriquecedor para toda a comunidade. Ao celebrar e valorizar as diferenças, estamos cultivando uma cultura que promove o respeito mútuo, a cooperação e o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis entre as crianças e suas famílias.</p> <p>A inclusão foi fundamental para estabelecer um ambiente educacional que refletisse os valores de uma sociedade inclusiva e justa, preparando as crianças para se tornarem cidadãos conscientes e respeitosos no futuro.</p>	<p>01/03/2025 à 31/03/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>



<p>Foi crucial desenvolver uma consciência crítica desde cedo sobre questões fundamentais para viver em uma sociedade que preza por valores de equidade e constante evolução. Nesse sentido, a prática da inclusão social nas atividades serviu como um meio de transformação do conhecimento, promovendo a compreensão de que todos devem ser aceitos e integrados na sociedade, independentemente de sua etnia, deficiência, transtorno ou peculiaridades. Como seres humanos, desejamos ser aceitos e estabelecer conexões com os outros.</p>				
<p>Abril. Tema: Cultura de paz. A escolha do tema "cultura de paz" para as atividades deste mês foi fundamentada em diversos aspectos que convergem para a promoção de um ambiente mais saudável e harmonioso, tanto para as crianças quanto para a sociedade como um todo. Foi essencial promover uma consciência crítica desde cedo sobre questões fundamentais para uma convivência pacífica em uma sociedade em constante evolução. A Cultura de Paz, ao impulsionar o entendimento de</p>	<p>01/04/2025 à 30/04/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>



que a paz promove o amor e a harmonia entre as nações, serve como um caminho pacífico para a resolução de conflitos, sejam eles globais, familiares ou pessoais.

Ao trabalhar com as crianças sobre este tema, buscamos oferecer-lhes ferramentas para compreenderem e internalizarem conceitos como respeito mútuo, diálogo, cooperação e resolução pacífica de conflitos desde cedo. Acreditamos que ao cultivar tais valores e comportamentos desde a infância, contribui-se para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Além disso, a cultura de paz foi fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Ao promover um ambiente seguro e acolhedor que favorece o bem-estar emocional e social dos indivíduos, estamos proporcionando as condições necessárias para que possam florescer plenamente. Ao explorar este tema, pretendemos sensibilizar as crianças para a



importância de cultivar relações saudáveis e construtivas, tanto em seu ambiente escolar quanto em sua comunidade.				
<p>Maio. Tema: Conhecendo São Felipe Néri. Durante o mês de maio, a OSC dedicou-se à realização de diversas atividades em honra ao nosso patrono, com o intuito de promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos. Foram realizadas atividades durante o mês de São Felipe Neri que se demonstraram altamente positivas e impactantes para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos na Casa de Acolhida. São Felipe Neri, conhecido por sua alegria, caridade e dedicação às crianças e adolescentes, oferece um exemplo inspirador para todos. Ao aprofundar o conhecimento sobre sua vida e suas lições, buscou-se fortalecer os valores de compaixão, solidariedade e serviço à comunidade entre os atendidos. Foi fundamental fomentar uma consciência desde cedo sobre como podemos conhecer cada vez mais o</p>	01/05/2025 à 31/05/2025	190	190	190



<p>conjunto de atividades e fundação que nos trazem querer estar presentes no convívio da OSC. Nesse aspecto, conhecendo São Felipe Néri nas atividades fez a ponte de impulsionar o saber, compreender e entender que é necessário conhecermos aquilo que vivemos diariamente, além de ser um caminho de valorização e reconhecimento quando se coloca em escopo as oportunidades oferecidas.</p>				
<p>Junho. Tema: Fortalecimento de vínculos familiares. Trabalhamos todo o mês de junho o fortalecimento dos vínculos familiares dos atendidos, para propiciar a eles a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos. Foi fundamental fomentar uma consciência desde cedo sobre como podemos ser pessoas melhores através do fortalecimento dos vínculos familiares que geramos entre os integrantes que compõem a nossa família, além de ter uma</p>	<p>01/06/2025 à 30/06/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>



<p>visão mais clara sobre a valorização dessas pessoas que convivem diariamente conosco e muitas vezes não damos a atenção necessária nem o valor merecido, foi importante elucidar o impacto positivo que as interações saudáveis na primeira infância têm na formação dos cidadãos.</p>				
<p>Julho. Tema: A importância de cada ser vivo. A escolha do tema "A importância de cada ser vivo" se justifica pela necessidade de conscientizar as crianças e adolescentes sobre a biodiversidade e a interdependência entre os seres vivos, fatores cruciais para a sustentabilidade do planeta. Em um mundo cada vez mais impactado pelas ações humanas, foi essencial que as novas gerações compreendam a importância de cada organismo, desde os menores microrganismos até os maiores mamíferos, e como todos contribuem para o equilíbrio dos ecossistemas.</p> <p>Este tema não apenas educa as crianças e adolescentes sobre a variedade de vida que existe no planeta, mas também promove valores de respeito e</p>	<p>01/07/2025 à 31/07/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>



responsabilidade ambiental.

Compreender que cada ser vivo desempenha um papel vital ajuda a cultivar uma mentalidade de conservação e proteção da natureza. A educação ambiental é fundamental para formar cidadãos conscientes e proativos na preservação do meio ambiente. Além disso, discutir a importância de cada ser vivo facilita a conexão emocional e intelectual das crianças e adolescentes com a natureza, incentivando-os a tomar medidas práticas para proteger e preservar o mundo ao seu redor. A conscientização sobre a biodiversidade também promove empatia e respeito por todas as formas de vida, valores essenciais para uma convivência harmoniosa e sustentável. Portanto, abordar "A importância de cada ser vivo" não é apenas uma questão de educação ambiental, mas também uma forma de incentivar o desenvolvimento de uma consciência global e ecológica, preparando as crianças e adolescentes para enfrentar os desafios ambientais do futuro com conhecimento, responsabilidade e compaixão.



<p>Agosto. Tema: Brincar é coisa Séria. O tema "Brincar é Coisa Séria" reflete a importância fundamental do brincar no desenvolvimento da criança/adolescente. Longe de ser apenas uma atividade de lazer, o brincar é uma ferramenta poderosa para o crescimento físico, emocional, social e cognitivo. Através do brincar, as crianças/adolescentes exploram o mundo ao seu redor, testam limites, experimentam papéis sociais e desenvolvem habilidades essenciais que irão utilizar ao longo de toda a vida. As atividades foram essenciais para demonstrar não apenas novas brincadeiras, mas também o valor educativo que cada uma delas oferece. Elas ilustraram a importância de aprender e como essas lições podem ser aplicadas no nosso cotidiano. É fundamental desenvolver desde cedo uma consciência de que brincar é algo sério, pois, além de contribuir para a formação humana na infância, as brincadeiras podem gerar conflitos que afetam diretamente a vida pessoal na fase adulta.</p>	<p>01/08/2025 à 31/08/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>
---	------------------------------------	------------	------------	------------



<p>Setembro. Tema: Brasilidades.</p> <p>É fundamental fomentar a identidade cultural e a cidadania crítica, estimulando o pensamento e a reflexão sobre questões sociais contemporâneas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados. Para tal propósito foi necessário que as crianças e adolescentes se envolvessem de forma natural nas diversas expressões da cultura brasileira, onde atividades revelaram-se fundamentais para celebrar e apresentar a rica diversidade cultural do Brasil.</p> <p>Este tema nos permitiu explorar a fauna e a flora, o folclore e as músicas que fazem parte da nossa identidade nacional, reforçando a ideia de que cada aspecto da cultura brasileira é uma expressão única da nossa herança coletiva, se tornando realmente uma porta de entrada crucial para que as crianças conheçam e valorizem a cultura brasileira de maneira leve e divertida, percebendo o valor das histórias e costumes que fazem parte da vida de tantos brasileiros.</p>	<p>01/09/2025 à 30/09/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>
--	------------------------------------	------------	------------	------------



O conhecimento da cultura brasileira ajuda a formar cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de valorizar as diferenças.				
<p>Outubro. Tema: Quebrando rotinas. No mês de outubro foi explorado o tema "Quebrando a Rotina", que foi essencial para proporcionar um tempo de descanso para a mente das crianças e adolescentes, permitindo que eles conhecessem novas atividades e pessoas. As crianças e adolescentes da OSC enfrentam uma rotina muito agitada e cansativa, com as demandas da escola e suas atividades, e ao chegarem à OSC, participam de diversas oficinas e cursos. Todas essas atividades juntas podem gerar uma sobrecarga emocional e física. Portanto, oferecer atividades livres tem o intuito de proporcionar esse necessário descanso.</p> <p>É fundamental fomentar a segurança e o senso de norteamento, para que através das quebras de rotinas repentinas e planejadas, eles fiquem confortáveis e consigam lidar com as mudanças. Através</p>	01/10/2025 à 31/10/2025	190	190	190



<p>da quebra da rotina se torna possível criar novas habilidades e sair do comodismo e estimular cada vez mais a saúde mental e os hábitos adquiridos.</p>				
<p>Novembro. Tema: Gratidão em ação. A gratidão é um valor essencial que buscamos cultivar desde cedo nas crianças e adolescentes da Casa de Acolhida. Reconhecer o apoio recebido, seja por meio de doações, voluntariado ou apadrinhamento, é fundamental para fortalecer os laços de empatia e responsabilidade. Muito do que vivenciam aqui é fruto do esforço coletivo e da generosidade de pessoas que acreditam na transformação pelo amor e pela caridade. Com o tema "Gratidão em Ação", novembro foi dedicado a refletir e praticar esse sentimento de forma concreta. Promovemos uma maior atenção ao cuidado com os materiais, oficinas e espaços compartilhados, destacando a importância de valorizar o que nos cerca. Assim, incentivamos gestos que expressem reconhecimento, criando um ambiente mais harmonioso e acolhedor. Viver a gratidão é mais do que</p>	<p>01/11/2025 à 31/11/2025</p>	<p>190</p>	<p>190</p>	<p>190</p>



reconhecer; é transformar esse sentimento em ações. Essa prática ensina nossos jovens a apreciarem as oportunidades que têm e a retribuírem com respeito e zelo por tudo que lhes é oferecido.				
<p>Dezembro. Tema: Abraçando o Agora! O tema "Abraçando o Agora" foi essencial para ajudar crianças e adolescentes a aprenderem a viver o presente com atenção plena. Em um mundo cheio de distrações e pressões, como as exigências acadêmicas e sociais, foi fundamental ensiná-los a valorizar o momento atual. Isso contribui para reduzir a ansiedade e o estresse, muitas vezes, esses sentimentos surgem pela preocupação excessiva com o futuro ou pela ruminação sobre o passado. Ensinar crianças e adolescentes a "abraçar o agora" pode envolver práticas simples, que são ferramentas que ajudam a desenvolver a atenção plena (mindfulness), promovendo um estado de calma e autocompreensão</p> <p>Ao praticarem a atenção plena, as crianças e adolescentes se tornam mais capazes de</p>	01/12/2025 à 31/12/2025	190	190	190



apreciar as pequenas alegrias do dia a dia, desenvolvendo uma mentalidade positiva e grata. Isso fortalece o bem-estar emocional e a autoestima, criando uma base sólida para um futuro equilibrado.

Além disso, foi essencial que os educadores sociais sejam exemplos dessa prática, criando um ambiente acolhedor e focado no presente. Isso pode incluir evitar o uso excessivo de dispositivos eletrônicos durante atividades em grupo, promover discussões sobre gratidão e ajudar os jovens a identificarem e celebrarem pequenas conquistas diárias.

Por fim, o tema também abre espaço para trabalhar de maneira acessível as emoções como parte do momento presente, ensinando que tudo — da alegria à frustração — é temporário e faz parte do aprendizado. Dessa forma, viver o presente se torna uma habilidade poderosa para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem a cada dia.

Viver o momento presente fortaleceu as relações interpessoais ao promoveu uma

conexão mais profunda consigo mesmo e com os outros.				
Acolhimento e escuta: Durante todos os temas acima foram desenvolvidas essa proposta, através de rodas de conversas e atividades lúdicas. A prática da escuta ativa e o cultivo do respeito mútuo tornaram as interações mais genuínas e enriquecedoras. Essa proposta melhorou a empatia, e facilitou a construção de vínculos importantes, fundamentais para o desenvolvimento social e emocional.	Diariamente	190	190	190
Eu Comigo, Eu com o Outro Eu com a Cidade: Durante todo o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades com os eixos norteadores, através de dinâmicas de grupos, rodas de conversas, filmes, atividades lúdicas, passeios e piqueniques.	Diariamente	190	190	190
Assembleia da criança/adolescentes: Essa proposta aconteceu semanalmente em todos os grupos atendidos. Percebemos que essa atividade se tornou rotina dentro das atividades propostas durante o ano. Visou proporcionarmos um momento	Semanalmente	190	190	190



de diálogo, escuta, negociações, exposição de ideias e avaliações.				
<p>Encontro da Família: No ano de 2025, a OSC realizou dois encontros com as famílias dos usuários, com o objetivo de fortalecer vínculos, promover a participação familiar e alinhar ações entre a instituição e os responsáveis. Esses momentos foram fundamentais para o fortalecimento da rede de apoio às crianças e adolescentes atendidos.</p> <p>O primeiro encontro ocorreu no início do ano e teve como foco o acolhimento das novas famílias, o fortalecimento dos vínculos com aquelas já atendidas e o alinhamento das propostas, atividades e temas que seriam desenvolvidos ao longo do ano. Esse momento possibilitou a escuta, o diálogo e a construção de uma relação de confiança entre a equipe e as famílias.</p> <p>O segundo encontro foi realizado ao longo do ano com o objetivo de promover a integração e a convivência entre famílias, usuários e equipe, além de reforçar a importância da participação familiar no desenvolvimento integral das</p>	2 encontros durante o ano	450	450	325



crianças e adolescentes. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento dos laços afetivos, o sentimento de pertencimento e a aproximação das famílias com a rotina e os valores da instituição.				
---	--	--	--	--

g) Técnico (a) de Referência que acompanha o serviço da OSC pelo órgão governamental:

Todas as atividades desenvolvidas no ano de 2025 foram planejadas para fortalecer os vínculos familiares e sociais. A articulação com a técnica de referência aconteceu via mensagens de WhatsApp e encontros semanais na OSC. A equipe foi composta por 5 educadores sociais, 1 coordenadora pedagógica e a técnica de referência do CRAS I, Srta. Sra. Maria Amália Rautt, CRESS nº 8577.

A interlocução com as demais equipes como CREAS, Conselho Tutelar, saúde e educação, aconteceu através de e-mail, telefone, encaminhamentos e, quando necessário, in loco.

h) Abrangência Territorial:

A entidade atendeu a população do Bairro Velha Grande, tendo como rede socioassistencial disponível neste o CRAS da Região I - Velha, Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra, Centro de Educação Infantil Dr. Arão Rebello, Centro de Educação Infantil Professor Adélio Carlini, OSC Lar Bethel e ESF Arão Rebello equipes I e II.

As atividades que foram realizadas pela entidade resultaram em um impacto a nível municipal, tendo a maior expressividade no território do Bairro Velha Grande, que segundo os últimos dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município, no ano de 2016 possuía 4.332 habitantes, sendo as crianças 35% desta população (1495 crianças).

i) Formas de participação dos (a) Usuários (as):

A entidade buscou propor atividades condizentes com as demandas trazidas pela própria comunidade e pelos usuários. A identificação de tais demandas foi analisada pela equipe técnica através dos atendimentos individuais, em visitas domiciliares, em reuniões e encontros organizados pela entidade (reunião com responsáveis, encontro de famílias, em conversas com a técnica de referência, entre outros).

As crianças e adolescentes participaram das atividades propostas durante o ano, a avaliação das atividades desenvolvidas no SCFV aconteceu ao final do ano de 2025 através de pesquisa com os atendidos e suas famílias.

j) **Relatar os avanços e os desafios encontrados na execução dos serviços/programas/ações:**

A equipe, composta por cinco educadores, coordenação geral (responsável pelas duas casas), diretora executiva e profissional técnica, realizou uma avaliação do ano de 2025, considerando os temas, eixos e atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Desafios:

Ao longo do ano de 2025, alguns desafios impactaram o desenvolvimento das atividades do SCFV. Entre eles, destacam-se os períodos de chuva, que influenciaram diretamente na frequência dos atendidos. Observou-se que, em dias chuvosos, há uma redução significativa na participação, sendo identificadas como principais dificuldades a falta de guarda-chuva e o acesso às residências, especialmente em regiões com morros.

Outro ponto relevante foi a entrada de novas crianças e adolescentes, tanto no início quanto ao longo do ano, o que exigiu maior atenção no processo de adaptação, na construção de vínculos e no alinhamento quanto às regras e combinados do serviço.

Além disso, ao longo do ano houve troca e rotatividade de colaboradores, bem como afastamentos por questões de saúde e a necessidade de conciliação com estágios obrigatórios. Esses fatores impactaram diretamente no desenvolvimento das atividades, exigindo reorganizações frequentes da rotina, adaptação das equipes e, em alguns momentos, para a continuidade das ações e o acompanhamento mais próximo dos atendidos.

Outro desafio foi a realização de obras em uma das unidades ao longo do ano, o que exigiu reorganização das atividades e adaptação da equipe durante o período, considerando as mudanças no ambiente e na rotina institucional.

Também enfrentamos situações delicadas relacionadas ao falecimento de familiares de atendidos, o que impactou emocionalmente os usuários e demandou maior sensibilidade, acolhimento e acompanhamento por parte da equipe.

Avanços:

Ao longo do ano de 2025, foram identificados avanços importantes no desenvolvimento do trabalho realizado no SCFV. Observou-se uma redução nos casos mais graves, como situações de automutilação e ideação suicida, em comparação aos anos anteriores. Esse resultado está

relacionado às intervenções realizadas, ao fortalecimento de um espaço de escuta mais acolhedor e à ampliação das experiências oferecidas aos atendidos.

Em termos quantitativos, destacam-se 2 visitas a espaços externos à instituição, 34 adolescentes inseridos no mundo do trabalho e 77 adolescentes certificados no curso de informática, evidenciando o impacto das ações desenvolvidas ao longo do ano.

A atuação da equipe contribuiu significativamente para o fortalecimento dos vínculos, a melhora na comunicação interpessoal e o aumento da autoestima dos atendidos, respeitando as particularidades de cada indivíduo. Nesse contexto, a inclusão da psicóloga representou um avanço importante, proporcionando suporte técnico à equipe, qualificando os atendimentos e oferecendo apoio em situações mais complexas do cotidiano.

No âmbito da gestão, a criação do cargo de coordenação geral para cada unidade fortaleceu a estrutura organizacional, possibilitando um acompanhamento mais próximo das equipes, maior organização dos processos e melhor alinhamento das atividades entre as duas casas.

Também houve investimento na qualificação da equipe, por meio de capacitações, visitas técnicas a outras instituições e participação da equipe gestora em eventos, como o FIFE, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas desenvolvidas.

Em relação à infraestrutura e aos recursos institucionais, foram realizadas melhorias significativas ao longo do ano. A finalização das obras em uma das unidades possibilitou a ampliação dos espaços, especialmente áreas cobertas, favorecendo a realização das atividades. Destaca-se ainda o início da construção de três novas salas, sendo duas destinadas às atividades e uma sala multifuncional para oficinas.

Foram adquiridos novos materiais, equipamentos e mobiliários, incluindo mesas e cadeiras (totalizando 24 novas mesas), contribuindo para a melhor organização dos espaços e das atividades. Também houve investimentos nos espaços de apoio, com ampliação de ambientes como lavanderia, depósito e ferramentaria, bem como a aquisição de novos utensílios para a cozinha, reforçando o cuidado e a valorização dos atendidos.

Destaca-se ainda a instalação de ares-condicionados no refeitório do sítio (Casa 2), proporcionando melhores condições de uso do espaço, maior conforto térmico e ampliação das possibilidades de atividades no local.

Por fim, ressalta-se a aquisição de um novo sítio, com o apoio de padrinhos, que futuramente será destinado ao atendimento de pessoas idosas, ampliando as possibilidades de atuação da instituição, inclusive com perspectivas de desenvolvimento de atividades intergeracionais.



São Felipe Néri
Casa de Acolhida

MARISLEY VIVIAN DAS NEVES
Presidente



“Eu prefiro o Paraíso”
Gratidão, Equipe São Felipe Néri.